

Questão 9

Considere os textos para responder às questões.

Cap. XI O menino é pai do homem

Sim, meu pai adorava-me. Tinha-me esse amor sem mérito, que é um simples e forte impulso da carne; amor que a razão não contrasta nem rege. Minha mãe era uma senhora fraca, de pouco cérebro e muito coração, assaz crédula, sinceramente piedosa, - caseira, apesar de bonita, e modesta, apesar de abastada; temente às trovoadas e ao marido. O marido era na Terra o seu deus. Da colaboração dessas duas criaturas nasceu a minha educação, que, se tinha alguma coisa boa, era no geral viciosa, incompleta, e, em partes, negativa.

Machado de Assis, *Memórias Póstumas de Brás Cubas*.

Quarta-feira, 10 de julho.

Meu pai é muito querido na família. Todos gostam dele e dizem que é muito bom marido e um homem muito bom. Eu gosto muito disso, mas fico admirada de todo mundo só falar que meu pai é bom marido e nunca ninguém dizer que mamãe é boa mulher. No entanto, no fundo do meu coração, eu acho que só Nossa Senhora pode ser melhor que mamãe.

Helena Morley, *Minha vida de menina*.

- a) Os trechos acima se assemelham por serem retratos dos pais realizados por seus filhos: no primeiro deles, o menino Brás Cubas; no segundo, a pequena Helena. Você concorda com essa afirmação? Justifique sua resposta com base nos tempos verbais e na linguagem empregada em cada um deles.
- b) Nos trechos acima, as expressões “O marido era na Terra o seu deus” e “só Nossa Senhora pode ser melhor que mamãe” dão, respectivamente, exemplos de duas formas contrastantes de organização familiar, o patriarcado e o matriarcado. Você concorda com essa afirmação? Justifique sua resposta com base em ambas as passagens.

RESPOSTA

- a) Não, no primeiro trecho quem faz um retrato do pai é o “defunto” Brás Cubas e não o menino. Isso pode ser perceptível pelo uso dos verbos no passado (pretérito imperfeito) que o narrador utiliza enquanto que no segundo trecho Helena Morley escreve sobre seus pais em seu diário na sua adolescência, como pode ser observado pela sua escrita mais simples, direta e flúida e também pelo uso de verbos no presente.
- b) Não. O excerto de *Memórias Póstumas de Brás Cubas* denota o pai como sendo o centro do núcleo familiar patriarcal, o que é identificado e aceito pelo narrador. Já no excerto de *Minha Vida de Menina*, a narradora identifica e se incomoda com a centralidade da figura masculina na apreciação da família. É apenas para a narradora que a mãe ocupa o papel de modelo e espelho.